

Efeitos de um programa de intervenção em grupo de Terapia Ocupacional para auxiliares de acção directa de um centro de actividades ocupacionais para pessoas com multideficiência

Joana Catarina Correia Freitas - jfreitas.to@sapo.pt

Nuno Rocha – nrocha@estsp.ipp.pt

Apresentação em poster, resultante de um trabalho de pesquisa.

1. Resumo

Introdução: A investigação realizada com auxiliares de acção directa de centros de apoio a pessoas com multideficiência, tem mostrado que a natureza do seu trabalho, associada a algumas características pessoais (e.g., neuroticismo e escassos recursos de coping), implica que estes estejam sujeitos a elevados níveis de stress e burnout no seu dia-a-dia (Gil-Monte & Peiró, 1998; Innstrand, Espnes, & Mykletun, 2002; John, Gareth, & Christopher, 2003). Alguns estudos indicam que a intervenção directa junto destes profissionais pode constituir uma medida fundamental para aumentar a qualidade do seu desempenho, assim como para diminuir o stress e aumentar a realização profissional (Innstrand, Espnes, & Mykletun, 2004).

Assim, o objectivo deste estudo passa por avaliar o impacto de um programa de intervenção em grupo, de Terapia Ocupacional, no que diz respeito à redução do stress, da despersonalização e da exaustão emocional, e no aumento da realização pessoal de profissionais (auxiliares) que prestam cuidados a pessoas com multideficiência.

Material e Métodos: Foi seleccionada uma amostra que agrupou 16 indivíduos com a categoria profissional de “ajudantes de acção directa” que exercem funções no Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) na ALADI e com idades compreendidas entre os 25 e 59 anos. Os participantes foram envolvidos num programa de intervenção em grupo de terapia ocupacional (apresentado como um programa de formação com 10 sessões, em que no final seria atribuído um certificado de formação), onde se procuraram treinar e desenvolver competências de comunicação e estratégias de *coping*, dando espaço à expressão emocional dos participantes. Para avaliar o impacto do programa, recorreu-se a uma metodologia de pré e pós teste, utilizando-se os seguintes instrumentos de avaliação: Escala de Percepção Global de *Stress* e o Inventário de

Burnout de *Maslach*. Tendo em conta o objectivo e a natureza dos instrumentos de avaliação, foram analisadas as diferenças entre o momento inicial e final de avaliação através do teste não-paramétrico para amostras emparelhadas Wilcoxon.

Resultados e Discussão: Registaram-se diferenças estatisticamente significativas entre os momentos inicial e final ($p < 0,05$), que se traduziram numa diminuição do nível de stress percebido, de exaustão emocional e de despersonalização, e num aumento do nível de realização profissional. Pensa-se que tal se possa dever à aquisição de alternativas ocupacionais válidas, que incluídas nas rotinas diárias, permitiram diminuir as vulnerabilidades individuais aos stressores ambientais.

Conclusões: Os resultados deste estudo sublinham a relevância da aplicação de programas de terapia ocupacional especificamente criados com o objectivo de promover competências nos auxiliares de instituições de apoio à multideficiência.

Bibliografia:

- Gil-Monte, P., & Peiró, J. (1998). A study on significant sources of the “burnout syndrome” in workers at occupational centres for the mentally disabled. *Psychology in Spain*, 2, 116-123.
- Innstrand, S., Espnes, G., & Mykletun, R. (2004). Job stress, burnout and Job satisfaction: An intervention study for staff working with people with intellectual disabilities. *Journal of Applied Research in Intellectual Disabilities*, 17, 110-126.
- Innstrand, S., Espnes, G. A., & Mykletun, R. (2002). Burnout among people working with intellectually disabled persons: a theory update and an example. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 16(3), 272–279.
- John, R., Gareth, D., & Christopher, J. (2003). Staff who work with people who have intellectual disabilities: The importance of personality. *Journal of Applied Research in Intellectual Disabilities*, 16(4), 267–277.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Stress; Burnout; Coping; auxiliares de acção directa.